

---

# CURSO DE INTRODUÇÃO À CARIMBOLOGIA REPUBLICANA BRASILEIRA

Victor A. Petrucci

---

## AULA 6

Nesta aula apresentaremos mais dois elementos importantes para o conhecimento dos carimbos postais republicanos e sua classificação.

- a) Anomalias de datação na parte central do carimbo
- b) Padrões nacionais e padrões regionais.

### **ANOMALIAS DE DATAÇÃO**

O carimbo físico datador obliterador (o instrumento que se usa para carimbar) apresenta partes distintas.

O punho que serve para segurá-lo

A parte fixa circular onde estão gravados LS e LI

A parte central onde se encaixam as engrenagens que marcarão a data.



Muitas vezes, ao serem desmontados para limpeza ou conserto, a remontagem era feita errada o que ocasionava erros de impressão da data como por exemplo datas invertidas ou desalinhamento da datação em relação a LS e LI.



Invertido



Desalinhado

Algumas vezes o sistema de datação do carimbo se desgastava com o uso contínuo ou mesmo algumas partes deixavam de funcionar e eram retiradas.



Ano com um  
dígito



Data espaçada

Todas estas anomalias vão gerar “variedades” mas não serão consideradas para classificação.

## PADRÕES NACIONAIS

Neste item veremos os principais padrões de carimbos usados nacionalmente.

Os padrões nacionais chegam a mais de 20 e os regionais são em número indeterminado.

Mas, o que significa Padrão Nacional (PN). Como surgiram;

Quando os Correios encomendavam um novo carimbo, no final do Império e durante o período republicano, a negociação provavelmente se dava em duas instâncias. A primeira era escolher um fabricante de carimbos que pudesse atender o pedido. O que era realmente eracomprado; Literalmente eram comprados carimbos em branco, i.e. sem LS ou LI, e com um sistema datador já fornecido e portanto fixo em todos eles. Foi assim que surgiram os sistemas de datação que mencionamos nas aulas anteriores.

Se a encomenda era grande e o uso previsto era distribuído em diversos estados ou mesmo para todos, a gravação era feita de forma assemelhada em todos eles e assim surgia um Padrão Nacional (PN) por serem todos semelhantes. Se a encomenda era mais restrita, e imaginarmos um mesmo procedimento, surgia um Padrão Regional (PR). Dos PN listamos 23 que serão estudados gradativamente até nossa última aula. Dos PR conhecemos diversos, mas estamos muito longe de conhecer todos.

Os dois primeiros PN foram herdados do Império por uma razão bastante óbvia. No dia 15 de novembro de 1889, primeiro dia da República, TODOS os carimbos eram imperiais.

Quais são eles:

PN BR-01 MODELO FRANCES tb. já bastante citado e o PN BR-02 denominado florão que destacaremos agora

### **PN BR-01 apelidado de Francês**

Trata-se de um real Padrão Nacional, são padronizados em tamanho em sistema de datação e na minha opinião são os mais bonitos carimbos do Império herdados pela República. Têm diâmetro externo de 22 mm e se caracterizam pelo asterisco entre parênteses (\*) como já citado. Foram usados em praticamente todas as agências do final do Império e início da República. Sua classificação completa será sempre 3LA2 (\*)



Esse modelo Francês reapareceu em outra época como no exemplo abaixo.



### PN BR-02 Florão

São em tudo semelhante ao modelo francês, mas apresentam um florão de inúmeros tipos como LI. Até esta data a quantidade de modelos diferentes de florões é indeterminada. Contudo, o PN BR02 foi usado em todo o território nacional. Seus diâmetros variam entre 21 e 24 mm. Sua classificação completa será sempre 3LA2 \*



### Exercícios obrigatórios:

Classifique completamente os carimbos que seguem e envie o resultado obrigatoriamente por e-mail. O não envio será interpretado como abandono de interesse e a próxima aula não será enviada.



Abraço a todos e aguardo as respostas.